

Passageiros antecipam volta para casa

No caso do transporte intermunicipal não foi muito diferente. A doméstica Cleidiane Rocha, 23 anos, estava visitando a família em Cruz das Almas, no Recôncavo, quando soube que a Rodoviária de Salvador seria fechada e que todas as viagens seriam suspensas a partir de hoje.

"Eu tinha acabado de chegar. Viajei na quarta-feira. Não dava para arriscar, então, peguei a mochila e voltei. Vamos ficar em casa esses dias e esperar tudo isso passar. Mas eu concordo com a medida. É questão de segurança. Como esse vírus é transmitido muito rápido, essa é a forma de evitar que todo mundo fique contaminado", disse, enquanto segurava a sacola em uma das mãos e com a outra Maria Júlia, 3 anos.

Mãe e filha passaram por um monitoramento da temperatura antes de sair do setor de desembarque do terminal. Os agentes da saúde iniciaram o procedimento no meio da manhã. Muitos passageiros que chegavam, principalmente aqueles de cidades em que há confirmação de paciente com a Covid-19, tiveram que se submeter ao termômetro. Mas nem todos respeitaram.

O procedimento identificou, até às 13h, quatro pessoas com febre. Elas foram encaminhadas para uma base montada ao lado e receberam as orientações médicas, deixaram os contatos e estão sendo monitoradas. Esse mesmo procedimento seria feito no aeroporto, mas os trabalhadores foram impedidos por agentes federais que alegaram que a equipe não tinha autorização.

Enquanto o vai e vem de gente e malas seguia frenético nas duas plataformas de em-

Eu tinha acabado de chegar. Viajei na quarta-feira. Não dava para arriscar, então, peguei a mochila e voltei. Vamos ficar em casa esses dias e esperar tudo isso passar.
Cleidiane Rocha
Doméstica

Rodoviária de Salvador será fechada para conter a propagação do novo coronavírus

barque e desembarque do terminal, a agente de viagens Marilene Leal, 68, aguardava pacientemente em um dos bancos. Ela interrompeu as mensagens que trocava no celular para contar que antecipou a saída da cidade por conta da doença.

CAPIM GROSSO

"Moro sozinha em Salvador e estou de licença do trabalho. Não quero ficar sozinha em casa de quarentena, então, quando soube que a Rodoviária iria fechar resolvi viajar logo. Estou indo para Capim Grosso, para ficar com minha família", contou Marilene. Ela estava de máscara e permaneceu usando o equipamento durante a entrevista.

Na contramão desse fluxo, o carioca Caio Alexandre, 23, resolveu visitar Salvador, justamente, nesse momento. Ele desembarcou ontem no aeroporto da capital baiana com duas mochilas e muitas expectativas. E se engana quem pensa que a viagem estava programada. "Decidimos na semana passada. Compramos as passagens e estamos aqui", contou ele, que viajou com um amigo.

O jovem administrador disse não estar preocupado com o novo coronavírus, ou quase isso. "Não sabia da decisão do governo de suspender os voos do Rio. Meu medo agora é não conseguir voltar para casa", afirmou.

FAROL ECONÔMICO

POR DONALDSON GOMES



@donaldsongomes

EFEITO CORONAVÍRUS

●● Acreditamos que iremos sentir essa crise de uma maneira mais intensa porque somos voltados para o público externo
Antonio Massafera
CEO do Fera Palace Hotel

Já se sabe que o turismo deverá ser a atividade econômica mais afetada pela expansão mundial do coronavírus. Quando estão assustadas, viajar é a última coisa que passa pela cabeça das pessoas. Entre os mais experientes no setor, o momento atual é comparável ao 11 de setembro de 2011, quando a os céus se mostraram inseguros para quem voava. Agora, o problema está em terra. Por aqui, a situação provocou a primeira grande baixa. O Fera Palace Hotel encerrou ontem temporariamente as suas operações em Salvador. Em nota, a empresa informou que a medida visa preservar os seus colaboradores e hóspedes e diz que em momento oportuno o hotel retomará as suas atividades que foram iniciadas em outubro de 2017. O empresário Antonio Massafera, CEO do Fera Palace Hotel, disse numa entrevista exclusiva ao Farol Econômico que a pandemia já causava efeitos nas reservas previstas para abril e maio. "Nós acreditamos que iremos sentir essa crise de uma maneira mais intensa porque somos voltados para o público externo, mas esta situação infelizmente deve atingir também os outros hotéis de Salvador por conta das restrições a viagens, na tentativa de conter o avanço do coronavírus", avalia.

Ajustes

Massafera acredita que todos os esforços no sentido de conter a pandemia são válidos, mas apela para que os governos estadual e municipal flexibilizem os prazos para pagamentos de impostos, como o PIS, Cofins, ICMS e ISS. O que cabe ao Fera Palace fazer para enfrentar o momento está sendo feito. Diante do quadro de redução na quantidade de hóspedes, o hotel chegou a fechar temporariamente três andares na tentativa de reduzir despesas. Outras medidas tomadas foram a renegociação de pagamento de fornecedores e o adiamento de férias para funcionários. Agora, os empregados irão entrar em férias coletivas, informa a assessoria de imprensa do Fera Palace.

Apelo

Esta semana as principais entidades representativas do setor empresarial divulgaram cartas abertas enviadas ao governador Rui Costa e ao prefeito ACM Neto, pedindo ajuda para enfrentar a crise. Pedem que os governos antecipem pagamentos dos 13º salários do funcionalismo público, quitem débitos com fornecedores e flexibilizem exigências burocráticas neste momento de crise, entre outras medidas. A verdade é que o momento é delicado para todos: o poder público precisa ampliar os serviços à população e a iniciativa privada, suportar pelo menos 15 dias de faturamento zero ou perto de zero. E ainda tem os trabalhadores, torcendo para ter empregos no final deste processo.

NO HORIZONTE

● Chocolate A Mendoá Chocolates vai investir R\$ 3 milhões para ampliar sua unidade industrial em Ilhéus. O incremento na capacidade de produção será de 750 quilos do produto por dia. Com a ampliação a capacidade total da fábrica saltará para 1 mil kg/dia.

Donaldson Gomes é editor e escreve às sextas-feiras



MARINA SILVA

Rodoviária ficará fechada por dez dias

O fechamento da estação rodoviária de Salvador será por dez dias, inicialmente. Os terminais de outros quatro municípios que já têm casos confirmados do novo coronavírus também serão fechados, são eles: Feira de Santana, Porto Seguro, Prado e Bom Despacho (Ilha de Itaparica).

O último ônibus saiu da

capital baiana à meia-noite de ontem.

Às 9h de hoje, deve chegar o último veículo no terminal soteropolitano.

FISCALIZAÇÃO

Haverá fiscalização para garantir que a proibição seja cumprida pelas empresas de ônibus. A suspensão vale, inclusive, para o transporte

de vans na região de Feira de Santana e Porto Seguro.

Já a interrupção dos voos com destino à Bahia, vindos de São Paulo, Rio de Janeiro e também do exterior, ainda não está valendo e aguarda uma decisão da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) e da Agência Nacional da Vigilância Sanitária (Anvisa).